

Quarta-Feira, 14 de Outubro de 2026

Operação Via do Cobre: Perícia descobre crimes ambientais e receptação em sucatas de Cuiabá

Politec identifica impactos ambientais e irregularidades em três estabelecimentos no bairro Novo Colorado durante fiscalização integrada.

Peritos da Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec) mapearam diversos problemas ambientais originários do descarte inadequado e manipulação não regulamentada de cabos, condutores e sucata metálica em três comércios localizados no bairro Novo Colorado, na capital mato-grossense. A descoberta ocorreu durante a Operação Integrada Via do Cobre, coordenada pela Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp).

A ação reuniu profissionais de entidades estaduais e municipais com objetivo de coibir delitos relacionados ao furto, roubo e posse ilegal de materiais contendo cobre, bem como fiscalizar negócios envolvidos na comercialização, guarda, reciclagem ou transformação de metais e seus derivados.

As inspeções realizadas geraram notificações e advertências formais aos gestores das três sucatas localizadas naquela região, com interdição dos locais pela ação conjunta com o setor municipal responsável pela ordem pública na Prefeitura cuiabana.

Quanto aos proprietários dos estabelecimentos, todos foram conduzidos à repartição policial, com um deles recebendo flagrante por receptação de bens furtados, falsificação de identificadores veiculares e ligação clandestina de energia elétrica.

Nas investigações realizadas, os especialistas constataram acúmulo de quantidades significativas de cobre e alumínio mantidos sem origem documentada, marcas de queima de isolantes plásticos para separação do metal precioso e derramamento de óleos industriais diretamente sobre o solo desprotegido.

A fiscalização também revelou instalações ilegais de rede elétrica, funcionamento sem autorização ambiental apropriada e placas de identificação veicular procedentes de outras unidades federativas ainda em uso indevido, incluindo descoberta de componentes de motores veiculares fragmentados e sem documentação pertinente.

George de Lamônica, responsável pelas perícias externas na Politec, ressaltou que após documentação fotográfica e apreensão de evidências materiais, os estudos técnicos e conclusões serão estruturados em relatórios que comporão os procedimentos investigativos. "Durante esta fiscalização técnica, a Politec constatou transgressões relevantes em três campos distintos: delitos contra o ambiente, contra patrimônio e perícia de engenharia. Estas identificações contribuirão para investigações aprofundadas e responsabilização dos envolvidos, fornecendo análises qualificadas sobre os crimes pertencentes à rede criminosa do cobre", finalizou.